

# SEMANA PEDAGÓGICA

2º SEMESTRE/2017



**ANEXO III**

**EQUIPE DIRETIVA, EQUIPE PEDAGÓGICA E  
EQUIPE DOCENTE**

**MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA ESCOLA**

**ANEXO 03****Definições de Violências**

“Violência é a imposição de um grau significativo de dor e sofrimento evitáveis”. (Organização Mundial da Saúde – OMS)

- Violência pode ser compreendida como todas as violações dos direitos civis (vida, propriedade, liberdade de ir e vir, de consciência e de culto); políticos (direito a votar e a ser votado, ter participação política); sociais (habitação, saúde, educação, segurança); econômicos (emprego e salário); e culturais (direito de manter e manifestar sua própria cultura). (Comunidade Internacional de Direitos Humanos)

“Violência é a intervenção física de um indivíduo ou grupo contra a integridade de outros indivíduos ou grupos ou contra si mesmos, incluindo suicídio, espancamentos, roubos, assaltos, homicídios, acidentes de trânsito, agressões sexuais. São manifestações de violência simbólica: abuso de poder baseado no consentimento obrigado por meio de símbolos de autoridade, violência verbal, violência institucional – marginalidade, discriminação, estratégias e práticas de poder para fazer com que os outros se sintam inferiorizados e menosprezados”. (Abramovay, 2002)

“O ato de violência se caracteriza pela imposição da força de um ser mais forte sobre outro ser mais fraco. A força pode ser física – a mais evidente – mas também psicológica, econômica, política, assumindo um sem número de disfarces, como sedução, coação, indução e omissão. Esses atos podem ser praticados não apenas por indivíduos, mas também por grupos, instituições, governos”. (Ceccon e Eisenstein, 2000)

“A violência pode ser analisada sob diferentes perspectivas. Quando o foco está em suas consequências danosas, é vista como a ação intencional (de um indivíduo ou grupo) que acarreta uma modificação prejudicial no estado psicofísico de um outro indivíduo ou grupo ou é dirigida contra a sua própria integridade física/psicológica. Quando o foco está na falha das competências de quem a pratica ou sofre, é vista como a expressão trágica de necessidades humanas não atendidas”. (Barter, 2007)

“A violência é um termo muito complexo, mas sempre que falamos nela estamos falando de relações desiguais, em que um tenta dominar, agredir física ou emocionalmente ou, ainda, se omite de seu papel em relação ao outro”. (Njaine e Minayo, 2003)

**Quadro retirado de: CECCON, Claudia. et al. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009. p. 36)**

### Conflito nas definições de especialistas

“O conflito é o nosso companheiro de jornada mais próximo. É parte integrante da vida e da atividade social. O conflito se origina da diferença de interesses, de desejos e aspirações. Percebe-se que não existe aqui a noção estrita de erro e de acerto, mas de posições que são defendidas frente a outras, diferentes.” (Chrispino e Chrispino, 2002, pp. 30-31)

“Conflito é uma situação em que pessoas interdependentes satisfazem suas necessidades e seus interesses de formas diferentes e experimentam a interferência uns dos outros na busca de seus objetivos. Ele se origina da competição por recursos percebidos como limitados: água, ar, terra, alimento, tempo, riqueza, poder.” (Garston e Wellman, 1999, p. 185)

“Conflito é um processo que começa quando um indivíduo ou um grupo sente que os atos ou as intenções de outro indivíduo ou grupo podem prejudicar seus próprios interesses, convicções, normas, valores.” (de Dreu, 2007)

“Conflito é uma parte normal da vida organizacional, já que as pessoas têm ideias diferentes sobre a utilização dos poucos recursos disponíveis – tempo, pessoal, dinheiro, e assim por diante. Não é bom ou mau em si mesmo: o que é bom ou mau é o impacto que terá na organização.” (Owens, 2004, p. 328)

## ANEXO III

### Equipe diretiva, equipe pedagógica e equipe docente

#### MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA ESCOLA

“Além de conflitos interpessoais, há os intrapessoais (ir/não ir, fazer/não fazer, falar/não falar, comprar/não comprar, vender/não vender, casar/não casar etc.)” (Chrispino e Chrispino, 2002, pp. 30-31)

**Quadro retirado de: CECCON, Claudia. et al. Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009. p. 29.**

#### Referência:

**Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar.** São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009. 208 p.

3

SEMANA PEDAGÓGICA

2º SEMESTRE/2017



Secretaria de Estado da Educação do Paraná  
Superintendência da Educação



SEED  
70 Anos  
1947-2017